# O ALINHAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO PARTIU IF NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE VELHO CHICO: ANÁLISE DE IMPACTOS A PARTIR DE RELATOS DE ESTUDANTES

Grace Itana Cruz de Oliveira [1]
Edienio Vieira Farias [2]

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Partiu IF) é uma ação vinculada à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Foi instituído em dezembro de 2024 pelo Ministério da Educação por meio da Portaria MEC nº 1.169/2024. O público alvo do programa são estudantes matriculados no último ano do Ensino Fundamental e tem como objetivo a recuperação da aprendizagem e preparar esses alunos para o ingresso nos Institutos Federais na etapa do Ensino Médio. Esse estudo nasce do desejo de compreender como a proposta pedagógica do Partiu IF se materializa e os impactos no processo formativo dos estudantes.

A proposta pedagógica versa pelo enfrentamento das desigualdades étnico-raciais e sociais no acesso à educação, atendendo estudantes oriundos de escola pública, negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e baixa renda. Cada estudante recebe um auxílio permanência mensal de 200 reais. O orçamento é financiado integralmente pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) tendo como parceiros os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Brasil, 2024).

Em 2024, na primeira oferta, 14 Campi do IF Baiano foram contemplados com uma turma de 40 alunos. Na justificativa e perfil do egresso o PPC do curso assume

[1] Mestre em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), grace.oliveira@ifbaiano.edu.br;
[2] Doutor pelo Curso de Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), edienio.farias@ifbaiano.edu.br;

como desafio a ser alcançado a recomposição de aprendizagens e redução de defasagens agravadas pelo período pandêmico. São ofertadas aulas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Formação Suplementar, totalizando 80 horas de atividades em cada área do conhecimento. O programa chega como um importante parceiro do estado e municípios no processo de regularização da lacuna no processo de ensino-aprendizagem, pois no estado da Bahia o índice de estudantes da rede pública que concluíram os anos finais do ensino fundamental com aprendizagem adequada em língua portuguesa e em matemática, foi de 6,8% (Todos Pela Educação, 2024). A proposta do curso aponta também que as questões socioeconômicas afetam diretamente o acesso, a permanência e a conclusão das etapas de formação escolar, principalmente de populações socialmente vulnerabilizadas.

O Território de Identidade Velho Chico, localizado no semiárido da Bahia, tem sua economia baseada na agropecuária, impulsionada pelo Rio São Francisco e pela fruticultura irrigada. A região abrange dezesseis municípios e apresenta desafios socioeconômicos significativos, demandando investimentos contínuos na redução das desigualdades. No âmbito educacional, destaca-se pela forte presença de comunidades quilombolas e tradicionais, com iniciativas focadas na educação contextualizada e expansão do ensino técnico e superior. Nesse sentido, a proposta do curso nasce com o compromisso de atenuar as desigualdades históricas de acesso à rede federal de ensino, preparando os estudantes para o ingresso no Ensino Médio.

Para compreender a materialização dessa proposta e seus impactos, este estudo configurou-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como um estudo de caso com foco na experiência do Campus Bom Jesus da Lapa. O objetivo do estudo foi investigar os impactos dessa política pública voltada a estudantes do 9º ano da rede pública em condições de vulnerabilidade social.

O percurso metodológico envolveu a análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Partiu IF, relatórios da equipe escolar e produção textual dos estudantes.

As discussões e os resultados da pesquisa apontam que a oferta do programa gerou impactos positivos significativos, mitigando as defasagens escolares agravadas pela pandemia e fortalecendo o sentimento de pertença institucional dos estudantes de escola pública e comunidades tradicionais. Contudo, os dados também revelaram desafios estruturais na execução logística do auxílio permanência e na necessidade de maior articulação com as redes municipais de ensino. Em síntese, o trabalho

desenvolvido conclui que o Partiu IF atua como uma política de equidade indispensável no Velho Chico, funcionando não apenas como um curso de nivelamento, mas como uma ponte democrática efetiva para o ingresso e a democratização do acesso à Rede Federal de Educação Profissional.

## 2 METODOLOGIA

O estudo foi estruturado sob uma abordagem qualitativa buscando-se compreender a proposta pedagógica do Programa Partiu IF e avaliar os seus respectivos impactos no processo formativo dos estudantes. Esta opção metodológica justifica-se pela necessidade de interpretar e conferir significado a fenômenos sociais e educacionais complexos, priorizando a profundidade e a contextualização em que ocorrem. Trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, considerando o espaço das relações, dos processos e dos fenômenos são características das pesquisas qualitativas (MINAYO, 2012).

Quanto ao seu delineamento, a investigação configura-se como um estudo de caso, centralizando-se na experiência vivenciada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – Campus Bom Jesus da Lapa. De acordo com Yin (2015), o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, sendo a estratégia ideal quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes. A escolha desta unidade específica permite analisar detalhadamente como uma política de equidade nacional se traduz e se adapta à realidade socioeconômica e cultural do Território de Identidade Velho Chico.

O percurso metodológico de coleta de evidências foi composto por três frentes complementares, caracterizando uma triangulação de fontes:

a) Análise Documental: realizou-se um exame minucioso do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Partiu IF, buscando identificar as diretrizes curriculares, as intencionalidades pedagógicas, a carga horária prevista e os critérios estabelecidos para a recomposição das aprendizagens;

b) Relatórios da Equipe Escolar: foram analisados os registros acadêmicos realizados no Suap pelo corpo docente, pedagógico e de coordenação, que apontam observações, desafios e as estratégias de permanência adotadas;

c) Produção Textual dos Estudantes: examinaram-se escritas desenvolvidas pelos alunos concluintes do percurso formativo, servindo como evidências empíricas da percepção dos mesmos acerca do processo de formação.

Após a triangulação e o recolhimento dessas diferentes fontes, o corpus documental foi submetido à Análise de Conteúdo, fundamentada nos pressupostos teóricos de Bardin (1995). O material passou pelas três fases cronológicas sistematizadas: a pré-análise (leitura flutuante e constituição do corpus); a exploração do material (operações de codificação e desmembramento); e, por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Esse processo analítico permitiu a emergência de categorias temáticas convergentes, orientadas pelo objetivo de investigar os impactos dessa política pública.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – Campus Bom Jesus da Lapa atua há 15 anos no Território de Identidade Velho Chico (TVC). Esta região é formada por 16 municípios e abrange uma extensão de 46.132 km², dimensão que corresponde a 8,1% do território total do estado da Bahia.

Apesar de sua riqueza cultural e extensão territorial, o TVC enfrenta desafios socioeconômicos e estruturais. O Produto Interno Bruto (PIB) está entre os menores da Bahia. Esse cenário é marcado pela informalidade na maior parte do setor produtivo e por uma população economicamente ativa em condições de acentuada vulnerabilidade social, cuja subsistência depende majoritariamente da agricultura familiar e trabalho informal. Essa conjuntura requer políticas de transferência de renda e programas governamentais.

O território se destaca por abrigar uma das maiores densidades de comunidades quilombolas certificadas do estado e uma expressiva história de assentamentos da reforma agrária, configurando uma região marcada pela presença marcante de identidades tradicionais ribeirinhas, cujas trajetórias históricas estão intrinsecamente ligadas às águas e às margens do Rio São Francisco.

O Campus do IF Baiano, situado estrategicamente na zona rural de Bom Jesus da Lapa, desempenha um papel central na interiorização da educação, estendendo seu

atendimento pedagógico e social às populações dos municípios circundantes, tais como Sítio do Mato, Serra do Ramalho, Riacho de Santana e Paratinga.

Os indicadores da Educação Básica no território, contudo, revelam assimetrias profundas que dialogam diretamente com as vulnerabilidades socioeconômicas descritas. Dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI, 2024) apontam que, para atender à demanda regional, o TVC conta com 414 escolas de Ensino Fundamental e 40 unidades escolares de Ensino Médio. Um dos gargalos estruturais é a taxa de analfabetismo de 22,2% na população jovem e adulta (SEI, 2024). Este cenário de desigualdade educacional, somado aos impactos da pandemia da Covid-19, intensificou as defasagens de aprendizagem devido às restrições de acesso ao ensino remoto. Essa realidade penalizou sobretudo as populações campesinas privadas de conectividade, resultando em indicadores elevados de evasão escolar e na perda do vínculo pedagógico com os sujeitos mais vulneráveis.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) registra que o município de Bom Jesus da Lapa apresentou um recuo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos finais do Ensino Fundamental (INEP, 2025). Essa análise histórica ilustra os impactos da pandemia da Covid-19 nas avaliações de proficiência da rede pública local. Embora a edição de 2021 tenha registrado a nota 4,6, impulsionada pelas políticas de aprovação automática e contínua do período pandêmico, o reflexo real do isolamento e da falta de conectividade no campo surgiu na edição de 2023, quando o índice recuou para 4,2, distanciando o polo regional de sua meta de 5,0. Esse declínio evidencia como as lacunas e defasagens de aprendizagem acumuladas fragilizaram o desempenho dos alunos no retorno às avaliações diagnósticas presenciais.

Formulado como uma política pública de ação afirmativa e de recomposição de aprendizagens, o Programa Partiu IF surge para intervir nessa realidade, oferecendo um percurso de Formação Inicial e Continuada (FIC) voltado a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental matriculados na rede pública. O programa prioriza explicitamente o atendimento a jovens negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, visando democratizar o acesso e garantir a permanência institucional no Ensino Médio Técnico da Rede Federal. Ao estruturar essa preparação, o Partiu IF ultrapassa a mera função cognitiva de nivelamento acadêmico; ele assume

um compromisso político-pedagógico de emancipação social, convertendo o espaço do Instituto Federal em um vetor de transformação da realidade territorial.

A análise dos impactos pedagógicos e sociais do Programa Partiu IF exige, fundamentalmente, a compreensão das condicionantes estruturais que definem o seu espaço de execução. No que tange aos indicadores socioeconômicos, o Velho Chico reflete os desafios históricos de superação das vulnerabilidades, projetando reflexos diretos na estrutura e no fluxo da Educação Básica.

Diante dessa realidade, fatores como repetência, o abandono escolar e o consequente atraso na relação idade-série no campo não devem ser interpretados como incapacidades individuais intrínsecas aos educandos. Para Arroyo (2012), esses índices expressam uma omissão histórica do Estado, caracterizada pela negação sistemática de direitos fundamentais, de investimentos institucionais e de infraestrutura pedagógica adequada para com essas populações.

Esse movimento de pertencer ao espaço acadêmico consiste na criação de espaços de resistência, acolhimento mútuo, solidariedade e produção de saberes que rompem com a hegemonia eurocêntrica e colonial. O Instituto Federal deixa de ser um lugar de exclusão meritocrática para se tornar um quilombo pedagógico, onde as trajetórias dos estudantes vulnerabilizados são validadas e protegidas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental, composta pela triangulação de achados das produções textuais dos discentes concluintes no Programa Partiu IF no Campus Bom Jesus da Lapa, do PPC do curso e registros dos diários, possibilitou identificar impactos que a política pública opera na realidade local. A partir da Análise de Conteúdo fundamentada em Bardin (1995), as narrativas foram categorizadas em duas grandes dimensões analíticas: os impactos pedagógicos da recomposição de aprendizagens e os impactos territoriais e identitários de inclusão social e de redimensionamento do futuro.

### 4.1 Os Impactos Pedagógicos: da recomposição de aprendizagens à autonomia

As produções textuais revelam que o primeiro contato dos estudantes com o programa gerou um "choque de realidade" a respeito de suas próprias defasagens, conforme ilustra o relato a seguir:

> "No início eu nem estava ligando muito, até fazer o primeiro simulado e tomar um choque ao ver meu estado nos estudos. Não só eu, mas alguns amigos meus perceberam o quanto estavam precisando rever os conteúdos. Daí foi que eu entendi o quanto eu tinha que me esforçar se quisesse entrar no IF Baiano." (Estudante 4).

Este depoimento valida a necessidade histórica do programa. A proposta não é um "cursinho de reforço". A avaliação diagnóstica inicial funcionou como um mecanismo de orientação para a ação. A escolha metodológica adotada pelos docentes do IF Baiano buscou suprir lacunas formativas de forma gradativa por meio de estratégias pedagógicas inclusivas e acolhedoras, atividades em grupo, práticas e dinâmicas de ensino. A percepção sobre a aprendizagem não se reduziu a uma nota, e os instrumentos avaliativos se tornaram objeto de análises:

> Um tempo depois eu comecei a perceber que aos poucos estávamos estudando na sala de aula, eu estava começando a aparecer nas atividades do meu cotidiano escolar e isso me ajudou bastante a conseguir realizar as atividades com mais facilidade e experiência, e assim depois eu comecei a me dedicar mais aos estudos. Esse conhecimento que eu consegui adquirir nesse período me ajudou bastante e eu já me sinto um pouco mais preparada para os desafios do ensino médio.(Estudante 7).

As narrativas evidenciam que diferentes estratégias e abordagens favorecem a recomposição de conteúdos e gerou reflexos imediatos no desempenho dos discentes em suas escolas municipais de origem: "Passei a compreender melhor os conteúdos das aulas, minhas notas melhoraram e, mais importante, comecei a acreditar ainda mais em mim mesmo" (Estudante 3). A superação da timidez e a inserção no trabalho coletivo também emergiram como marcas pedagógicas: "As atividades em grupo também ajudaram bastante. Hoje em dia eu não tenho mais vergonha de responder perguntas e nem de fazer as coisas em grupos" (Estudante 4).

Assim, o programa cumpre a função de nivelamento acadêmico, e além disso devolve aos sujeitos a segurança necessária para prosseguir na caminhada formativa.

### 4.2 Os Impactos Territoriais e Identitários: o pertencimento no espaço escolar

O objetivo geral desta pesquisa propôs investigar os impactos territoriais do Partiu IF no percurso formativo dos estudantes. Como apontado por Arroyo (2012), as barreiras que historicamente afastam os estudantes do campo e da periferia dos Institutos Federais não decorrem de limitações individuais, mas sim de um contexto marcado historicamente por desigualdades excludentes.

O deslocamento até o campus foi um aspecto observado nos registros da equipe, exigindo flexibilidade e logística específica, pela distância geográfica e rotina exaustiva dos alunos. Contudo, com a adaptação se tornaram prazerosas, conforme descreve o estudante 3: “As viagens duas vezes por semana até o campus do IF, saindo de Bom Jesus da Lapa se tornaram parte dessa aventura” (Estudante 3).

Ao cruzar os portões da Rede Federal, os discentes descrevem a experiência como a entrada em um "outro mundo" (Estudante 2). O impacto da infraestrutura, laboratórios de informática, ginásio e campo (Estudante 2, Estudante 5) — opera um deslocamento simbólico fundamental: o sentimento inicial de inadequação e insegurança dá lugar, progressivamente, à construção do pertencimento e do direito à educação pública de qualidade: "Quando eu cheguei no IF, eu me impressionei com o tamanho do lugar, e quando a aula começou, eu já sabia que aqui era o meu lugar..." (Estudante 1). "Aqui nós fomos bem tratados, praticamente na minha opinião conhecemos outro mundo; uma escola perfeita, para ser muito sincero eu não tinha vontade de estudar aqui e agora eu quero fazer meu ensino médio aqui." (Estudante 2).

Esse processo de transição identitária ancora-se fortemente nas redes de afeto tecidas por docentes e monitores: "O que mais me surpreendeu foi a atmosfera de acolhimento" (Estudante 3); " ensina que o afeto e o cuidado são muito importantes" (Estudante 6) transformam a instituição em um quilombo pedagógico de proteção e validação das trajetórias vulnerabilizadas.

O afeto atua como ferramenta política contracolonial, subvertendo a lógica da exclusão meritocrática, conforme trechos extraídos da produção conjunta de duas estudantes:

> O que mais me surpreendeu foi perceber que todo mundo tinha dúvidas e inseguranças igual a mim. E as atividades em grupo? Aquilo nos ajudou a fazer amizades e sentir que realmente pertencemos ali. Além disso, aprendi que o Partiu IF não é só estudar, mas sobre crescer juntos e acreditar no nosso potencial. (Diálogo entre Estudante 8 e Estudante 9).

O impacto territorial consolida-se, portanto, quando esses jovens passam a enxergar o IF Baiano não como um espaço inalcançável, mas como um horizonte concreto de futuro. Ao democratizar o acesso e fortalecer o letramento social e racial desses estudantes do 9º ano, o Partiu IF mitiga os efeitos da dispersão geográfica e da vulnerabilidade social do Velho Chico, operando uma justiça distributiva e espacial que

reposiciona o papel do Instituto Federal como um autêntico vetor de emancipação e transformação regional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação sobre a experiência pedagógica e os impactos territoriais do Programa Partiu IF no Campus Bom Jesus da Lapa permitiu compreender o papel central que as políticas públicas de ação afirmativa e de equidade desempenham na reconfiguração das trajetórias de vida de estudantes em situação de vulnerabilidade social no semiárido baiano. Ao confrontar os indicadores educacionais e socioeconômicos do Território de Identidade Velho Chico com as vivências partilhadas pelos discentes do 9º ano, o estudo evidenciou que o programa opera além de um nivelamento curricular de conteúdos básicos.

No âmbito pedagógico, as evidências demonstraram que o programa promoveu a recomposição de aprendizagens, não apenas na melhoria do rendimento escolar regular dos alunos em suas redes municipais de origem, mas também no desenvolvimento de competências socioemocionais cruciais, como a perda da vergonha, a capacidade de trabalhar em equipe e a autonomia intelectual. O "choque de realidade" inicial diante das avaliações converteu-se, ao longo dos meses, em dedicação, engajamento e no desenvolvimento do gosto pelo estudo.

No âmbito territorial e identitário, o Partiu IF demonstrou ser um potente vetor de transformação e justiça espacial. Ao acolher estudantes do campo, periféricos e de comunidades tradicionais, a instituição converteu-se em um autêntico quilombo pedagógico. A infraestrutura imponente do campus e a pedagogia fundamentada no afeto subverteram o sentimento inicial de medo e inadequação dos discentes, substituindo-o por um profundo senso de pertencimento e pela convicção de que a Rede Federal é, legitimamente, o lugar deles. As exaustivas jornadas de transporte diário e os deslocamentos geográficos assumiram o significado de travessias emancipatórias.

Como limitação deste estudo, reconhece-se o recorte temporal e local centrado em um único campus, o que sugere a necessidade de pesquisas futuras que acompanhem o fluxo desses egressos após o ingresso efetivo no Ensino Médio Técnico, avaliando suas taxas de permanência e êxito a longo prazo. Recomenda-se, outrossim, o fortalecimento das articulações logísticas e institucionais entre o Instituto Federal e as

secretarias municipais de educação para mitigar os gargalos de transporte e otimizar o alcance do programa.

Em síntese, o Partiu IF cumpre sua intencionalidade político-pedagógica ao democratizar o acesso ao conhecimento, descentralizar as oportunidades e acender nos jovens vulnerabilizados do Velho Chico o desejo de aprender, de se sentirem encorajados a projetar e conquistar novos horizontes de futuro. O programa firma-se, portanto, como uma política de Estado importante no chão da educação pública no TVC.

**Palavras-chave:** Partiu IF, Ações Afirmativas,Trajetórias Formativas, IF Baiano.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**: novas trilhas na educação. Petrópolis: Vozes, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria MEC nº 1.169, de 2 de dezembro de 2024. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/partiu-if/legislacao . Acesso em: 18 out. 2026.

IF BAIANO. **Projeto Pedagógico de Curso FIC Formação Inicial Partiu IF**. Bom Jesus da Lapa: IF Baiano, 2022.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Resultados de Bom Jesus da Lapa. Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais . Acesso em: 18 out. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SEI. **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahi**a. Indicadores da Educação Básica e Perfil Socioeconômico no Território de Identidade Velho Chico. Salvador: SEI, 2024. Disponível em: https://seiterritorios.sei.ba.gov.br/ . Acesso em: 18 out. 2026.

**TODOS PELA EDUCAÇÃO**. Relatório de indicadores de aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática no estado da Bahia. São Paulo: Todos Pela Educação, 2024. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/. Acesso em: 18 out. 2026.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.